



**VAGA-LUME**  
Literatura do GRAAL

querer

**O** querer não cessa. Estamos sempre direcionando nossa energia e força para algum objetivo ou objeto de desejo. Impulsionador do pensar, falar e agir, o querer tem camadas de profundidade e movimenta quem somos. Por vezes é superficial, como uma expressão apenas do corpo físico para atender às necessidades básicas. Outras vezes, movimenta camadas mais profundas para atender além das necessidades materiais. O que queremos? Será que o nosso querer vibra numa sintonia que beneficia o todo?



página 2



“Podeis decidir, mas estais sujeitos às consequências de vossos pensamentos e de vosso querer, incondicionalmente!”

NA LUZ DA VERDADE  
Mensagem do Graal  
Abdruschin



Leia também

SOLAR

página 2

FLORESTAS IMPROVÁVEIS

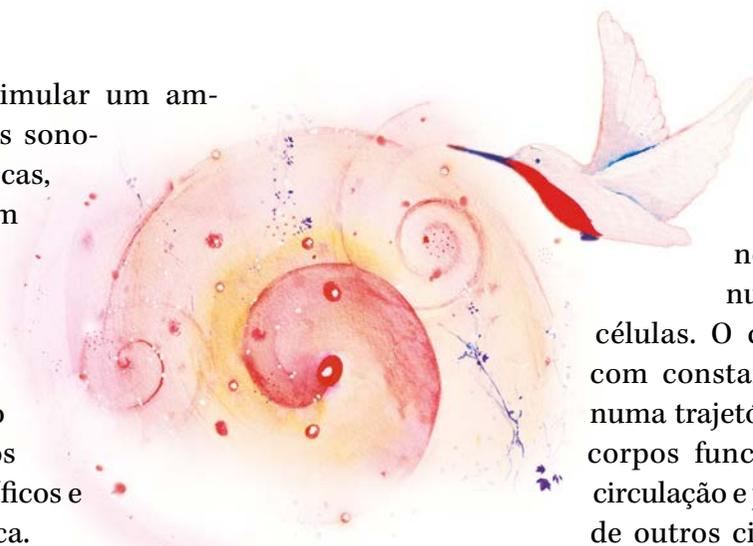
página 4

# Circular em sintonia

Com o objetivo de simular um ambiente sem vibrações sonoras ou eletromagnéticas, as câmaras anecoicas, ou sem eco, são espaços de silêncio absoluto. Construídas de maneira especial e revestidas com espuma de alta absorção, inclusive no piso, elas servem para diversos propósitos, como testes científicos e estudos de engenharia acústica.

Ao adentrar uma destas câmaras na década de 1950, o compositor norte-americano John Cage disse ter escutado dois sons lá dentro: um agudo e outro grave. O som agudo vinha do seu próprio sistema nervoso e o grave do seu sangue circulando.

A experiência do músico mostrou que nossos corpos são dotados de música. Para além dos sons do corpo, somos emissores de diversos tipos de vibrações, e não



um receptáculo vazio esperando apenas para ser preenchido.

Pela corrente sanguínea circulam oxigênio e nutrientes em direção às células. O circular saudável conta com constante renovação e pulsar numa trajetória livre e fluida. Nossos corpos funcionam em permanente circulação e participamos ativamente de outros circulares que vibram no

mundo. Ao respirar, por exemplo, entramos em comunhão com a natureza, usufruindo da purificação que as plantas promovem no ar e devolvendo o gás carbônico, que é alimento para elas.

Ação e consequência, dar e receber fazem parte dos muitos processos naturais de movimento, nos quais estamos inseridos e dos quais participamos. Conforme nos sintonizamos com os ciclos saudáveis,

## Solar

“Ainda que o gesto me doa, não encolho a mão: avanço levando um ramo de sol. Mesmo enrolada de pó, dentro da noite mais fria, a vida que vai comigo é fogo: está sempre acesa.”

*Thiago de Mello, poeta amazonense*

“— Que o Sol sempre ilumine teu coração!”, dizia a saudação inca.

Povos antigos, como os incas e os sumerianos, festejavam o Sol em cerimônias de agradecimento, pois sentiam no astro um reflexo do amor. Nas mãos de um grande grupo de mulheres, as lamparinas acesas

durante a “dança das fagulhas do Sol” representavam o ponto culminante dos festejos.

As costas aquecidas nas tardes de outono, a alegria do amarelo, as luminosidades e as sombras na paisagem permanecem construindo poéticas nos olhos de leigos ou artistas...

“Quando os sábios, sob o som de flautas e instrumentos de cordas, entraram no pátio, tudo resplandecia sob o brilho do sol nascente. Cada um podia sentir que Inti, o senhor do Sol, alegrava-se com as criaturas humanas e que sua alegria expressava-se num jogo de cores especialmente belo”, escreve *Roselis von Sass* no livro *A Verdade sobre os Incas*.

O Sol como representante de amor, dia, calor, luz, vida é profícua fonte de simbologias. Continuamos olhando o Sol e seus movimentos. Para além de seu calor, ele tem chamado atenção pelas tempestades e explosões solares que atingem o campo magnético da Terra.

Conectados mais no piscar das tecnologias do que nas lamparinas dos povos antigos, somos vulneráveis em

passamos a usar nossas capacidades de forma benéfica dentro de um circular maior.

Embora a circulação do sangue e a respiração sejam processos autônomos no corpo, muitos outros circulares dependem da nossa vontade para acontecer. Ao investir energia numa direção ou em outra, fortalecemos determinados fluxos em detrimento de outros. Temos sempre ativos o querer e a escolha.

Quando o querer vibra apenas materialmente, sendo uma expressão que busca exclusivamente atender às necessidades momentâneas, por vezes egoísticas, não contribuimos com o todo num circular potente, ao contrário, podemos até atrapalhar o ritmo de um corpo maior, que tudo abrange.

Mas, quando o querer nasce com o filtro da boa vontade, mobilizando integralmente o que somos e toda a nossa potencialidade, ampliamos nossa participação beneficiadora no mundo. Nosso interior pulsa junto com o ritmo da vida.

Apesar de sermos indivíduos com capacidade de fazer escolhas próprias, não estamos isolados. Em trocas constantes, somos nutridos pelo ambiente e influenciamos também o que está ao redor por meio da nossa vontade. Nossas escolhas e querer têm impacto num âmbito maior. Por meio do pensar, falar e agir direcionamos uma força que constrói e forma novos mundos.

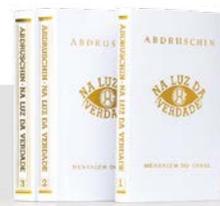
De acordo com as diversas direções que elegemos, vamos somando desejos, ideias e aspirações de uma

determinada espécie e fortalecemos todo um grupo similar. Tecemos conexões e recebemos também em retorno um fluxo da mesma espécie. Perceber a própria capacidade de formar a realidade e a conexão com o todo gera sensação de pertencimento e sentido para as ações cotidianas, ajuda a vislumbrar o grandioso que existe no pequeno.

Conforme buscamos uma conexão com o vibrar das leis naturais em que estamos inseridos, temos melhores condições de usufruir da força que tudo atravessa, como escreve *Abdruschin* em *Na Luz da Verdade*: “Só quando o ser humano adapta o seu querer às características das forças, isto é, segue a mesma direção, consegue ele utilizar-se do poder dessas forças”.

Quando o nosso querer e as nossas vontades se sintonizam com o querer do Universo, há harmonia no circular. É como se participássemos da circulação de um grande corpo em constante fluidez e equilíbrio, contribuindo de forma beneficiadora para um movimento maior. Os sons e as vibrações de fora penetram o lado de dentro. Em retribuição, contribuimos com a nossa parte da melodia.

**NA LUZ DA VERDADE**  
Mensagem do Graal  
*Abdruschin*



muitos sentidos. As erupções solares podem interferir em satélites e auroras boreais, podem causar apagões, perturbação em sistemas avançados de GPS, danificar sistemas eletrônicos de aviões e espaçonaves, causar danos nas comunicações...

“O fato de a humanidade achar-se em um ponto de transição, não mais pode ser ocultado”, escreve *Roselis von Sass* em *O Livro do Juízo Final*. As intensas alterações na natureza e catástrofes apontam para um período de purificação que antecede o início de uma nova fase para a humanidade.

“Os efeitos das erupções solares alcançam longe, pois as correntes carregadas de eletricidade e de elevada atividade, liberadas nas erupções, irradiam para o espaço sideral, tocando aí também os campos magnéticos da Terra. Com isso causam tufões, tornados, chuvas excessivas ou grande estiagem... Além disso, observou-se que por ocasião de erupções solares intensas os assassinios e suicídios aumentam consideravelmente.

Em muitos casos os seres humanos tornam-se mais nervosos, mais irritadiços e mais adversos ao trabalho. Onde já existir alguma fraqueza com referência aos brônquios e à garganta também poderão eles ser atacados... Essas são naturalmente algumas indicações, pois as explosões solares têm ainda muitos outros efeitos que não são perceptíveis facilmente... As erupções solares anunciam que nosso maravilhoso corpo celeste diurno atingiu seu estado final! As alterações físicas em seu interior indicam uma transformação radical...”

*Roselis von Sass*  
O Livro do Juízo Final

**A VERDADE SOBRE OS INCAS**  
**O LIVRO DO JUÍZO FINAL**  
*Roselis von Sass*  
Brochura • E-book



# Florestas improváveis

Da varanda do primeiro andar, vejo a copa do chapéu-de-sol (*Terminalia catappa*), árvore que deve ter vindo da Índia ou Nova Guiné para povoar boa parte do litoral brasileiro.

Sua copa carrega uma floresta de erva-de-passarinho, planta parasita que ataca árvores tropicais, sugando sua seiva e podendo levá-las à morte.

As copas das árvores carregam muitas coisas. No quintal de casa, enraizadas aos galhos altos do antigo abacateiro moram pequenas bromélias, algumas orquídeas, um tipo de samambaia. Plantio de aves e insetos.

Ao visitar um pau-brasil de 600 anos descoberto na Bahia, o botânico Ricardo Cardim disse que precisaria olhar a copa da árvore com a ajuda de um *drone* porque é bem provável que aquela copa abrigue mais espécies do que uma floresta europeia.

Afinal, a árvore centenária interagiu com a biodiversidade da Mata Atlântica, acolhendo sementes dispersadas e ventadas até sua copa, desde que a floresta ainda era floresta preservada, antes da chegada do europeu.

Pássaros e insetos plantam floresta onde tiver chão e para eles o chão é mais amplo do que aquele onde pisamos. Dispersores de sementes, eles não

escolhem território, seguem insistentemente semeando. Até capô de carro eles tentam fertilizar.

E as copas das árvores podem ser território fértil, solo acolhedor para a semeadura. As cabeças das pessoas também. Muitas semeaduras são sempre de novo abrigadas e acolhidas nas nossas mentes. Podemos nutrir semente benfejeira ou também erva-de-passarinho. Assim, cresce em pensamento uma floresta nativa de diversidade com efeitos grandiosos ou uma floresta parasita que drena nossa energia e ainda prolifera, podendo multiplicar outras sementes-parasitas ao vento.

Vejo uma azaleia pequena e noto que ela já é abrigo de uma bromélia que chegou pelas asas de alguém. A bromélia está crescendo com vigor, colaborando para enfeitar o corpo da azaleia, contribuindo com a biodiversidade. Quem sabe, quando ela crescer mais um pouco, poderá guardar água da chuva e se transformar em bebedouro de pássaros.

*“Os muitos pensamentos turvam a visão, pois são como as densas névoas cinzentas que se levantam dos rios...”*

*Roselis von Sass*

A Grande Pirâmide Revela seu Segredo



## AO LEITOR

A Ordem do Graal na Terra é uma entidade criada com a finalidade de difusão, estudo e prática dos princípios da Mensagem do Graal de Abdruschin “NA LUZ DA VERDADE”, e congrega as pessoas que se interessam pelo conteúdo das obras que edita. Não se trata, portanto, de uma simples editora de livros. Se o leitor desejar uma maior aproximação com as pessoas que já pertencem à Ordem do Graal na Terra, em vários pontos do Brasil, poderá nos contatar:

### Por telefone:

(11) 4781-0006

### Por carta:

ORDEM DO GRAAL NA TERRA  
Caixa Postal 128 - CEP 06803-971  
Embu das Artes - São Paulo

### Internet:

graal.org.br  
graal@graal.org.br  
facebook.com/OVagaLume  
instagram.com/o\_vaga\_lume

### Sucursais:

Apucarana	(43) 3422-3331
Campinas	(19) 9 9261-2772 (11) 9 8469-4067
Cuiabá	(65) 3624-8199
Curitiba	(41) 3672-3500
Fortaleza	(85) 3267-9004
Franca	(16) 3701-0200
Gravataí	(51) 3431-6843 (51) 9 9955-3548
Santo Ângelo	(55) 3312-6123

*Os livros editados pela Ordem do Graal na Terra podem ser adquiridos em diversas livrarias e bancas, através da Internet ou do telemarketing. Também estão disponíveis para consulta em várias bibliotecas. Verifique na sua cidade.*



  
**VAGA-LUME**  
ORDEM DO GRAAL NA TERRA

Caixa Postal 128 - CEP 06803-971  
Embu das Artes - SP  
Fone e Fax: (11) 4781-0006  
graal.org.br

Edição simplificada da Revista O Mundo do Graal editada pela Ordem do Graal na Terra e registrada no Cartório do 2º Ofício de Notas e Anexos, da Comarca de Itapetereira da Serra, São Paulo.

Frases e trechos de livros citados nesta publicação, que não aqueles de livros editados pela Ordem do Graal na Terra, são apenas ilustrativos. A entidade é independente, não tendo relação

com outras filosofias e autores, nem com outras opiniões expressadas por eles.

Tiragem: 10.000

Certificação FSC®

2022 - maio/junho/julho/agosto

Redação/Jornalista Responsável:  
Sibélia Schuler Zanon  
MTb: 40.610

Ilustrações: Fátima Seehagen  
Projeto Gráfico e Diagramação:  
Indaia Emília Schuler Pelosini  
MTb: 19.109